

**O POVO DE DEUS**  
**FOLHA SEMANAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA**  
**Ano XLIX- Brasília, 13 de abril de 2014 - Nº 23**  
**DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR**  
**Cor: Vermelho**

**INTRODUÇÃO** - Com.: Irmãos amados, a Liturgia deste Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor nos convida a perceber o alcance do amor de Cristo por todos nós, pois, para nos salvar, Ele aceitou até mesmo a morte humilhante na Cruz. Acompanhemos a entrada do Senhor em Jerusalém e celebremos, com piedade, os mistérios da nossa fé.

**RITOS INICIAIS**

**1. CANTO DE PROCISSÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM – REFR.: HOSANA AO FILHO DE DAVI! (BIS)** / 1. Bendito o que vem em nome do Senhor! / Rei de Israel, hosana nas alturas! / 2. Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira,/ foram ao encontro do Senhor clamando.

**2. SAUDAÇÃO DO CELEBRANTE - CEL.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM.**  
**CEL.:** O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco! **TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!** **CEL.:** Meus irmãos e irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória dessa entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua Cruz, participemos também de sua Ressurreição e de sua Vida.

**3. BÊNÇÃO DOS RAMOS – CEL.:** **Oremos** (*pausa*): Deus eterno e todo-poderoso, abençoai estes ramos †, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por Ele à eterna Jerusalém. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. **TODOS:** Amém. (*O celebrante, em silêncio, asperge os ramos com água benta.*)

**Com:** Cristo se apresenta como rei humilde e pobre. A multidão O aclama porque O reconhece guia e chefe. Ouçamos com atenção o Evangelho.

**4. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO – (Mt 21, 1-11)**

**CEL.:** O Senhor esteja convosco. **TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.** **CEL.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**CEL.:** Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! <sup>3</sup>Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. <sup>4</sup>Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: <sup>5</sup>“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. <sup>6</sup>Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. <sup>7</sup>Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. <sup>8</sup>A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalharam pelo caminho. <sup>9</sup>As multidões que iam na frente de Jesus e os

que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” <sup>10</sup>Quando Jesus entrou em Jerusalém, a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” <sup>11</sup>E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. Palavra da Salvação. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**5. PROCISSÃO DE RAMOS – CEL.:** Irmãos e irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, iniciemos, com alegria, nossa procissão.

**6. CANTO DA PROCISSÃO - REFR.: HOSANA AO FILHO DE DAVI! (BIS) / BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! / REI DE ISRAEL, HOSANA NAS ALTURAS! / OS FILHOS DOS HEBREUS COM RAMOS DE OLIVEIRA,/ FORAM AO ENCONTRO DO SENHOR CLAMANDO. /** 1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,/ o mundo inteiro com os seres que o povoam;/ porque Ele a tornou firme sobre os mares,/ e sobre as águas a mantém inabalável./ 2. “Quem subirá até o monte do Senhor,/ quem ficará em sua santa habitação?”/ “Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime,/ nem jura falso para o dano de seu próximo. / 3. Sobre este desce a benção do Senhor,/ e a recompensa de seu Deus e Salvador”/ “É assim a geração dos que o procuram,/ e do Deus de Israel buscam a face”. / 4. “Ó portas, levantai vossos frontões!/ Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / para que assim o Rei da glória possa entrar!”

**6.1 - OS FILHOS DOS HEBREUS, COM RAMOS DE PALMEIRA, CORRERAM AO ENCONTRO DE JESUS, NOSSO SENHOR, /CANTANDO E GRITANDO: HOSANA, Ó SALVADOR/ (BIS)**

**1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, /A terra e os que aí vivem, todos seus!/ Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / No fundo do oceano, seus pilares!/ 2. Quem vai morar no templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe das vaidades! / Pois Deus, o Salvador o abençoará, /no julgamento o defenderá! / 3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus/Que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem, vai chegar, /Alerta! O Rei da glória vai entrar !**

**6.2 - REFR.: HOSANA, HEI! HOSANA, HA! HOSANA, HEI! HOSANA, HEI! HOSANA, HA! (BIS)**

**1. Ele é o Santo, é o filho de Maria, é o Deus de Israel, é o filho de Davi. /Santo é o Seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador! / 2. Vamos a ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveiras, com alegria e muita paz. /Santo é o Seu nome, é o Senhor Deus do universo. /Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador! / 3. Ele é o Cristo, é o unificador. É hosana nas alturas, é hosana no amor. / Santo é o Seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador! / 4. Ele é a alegria, é a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é amparo no sofrer. / Santo é o Seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador!**

**7. ORAÇÃO DO DIA - CEL.: OREMOS (Pausa):** - Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na Cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da Sua Paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM.**

Com.: Irmãos caríssimos, na Cruz se manifestou para todos nós, o infinito amor de Deus. Ouçamos, com atenção, as leituras de hoje.

**8. 1ª LEITURA (Is 50, 4-7) –** Leitura do Livro do Profeta Isaías.

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; Ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

**9. SALMO RESPONSORIAL - (Do Salmo 21/22) REFR.: MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME**

**ABANDONASTES?** 1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / Ao Senhor se confiou, Ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que Ele o ama! / 2. Cães numerosos me rodeiam furiosos / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos. / 3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro! / 4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, / glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel!

**10. 2ª LEITURA (Fl 2, 6-11) –** Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas Ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

**11. ACLAMAÇÃO AO ANÚNCIO DA PAIXÃO**

**REFR.: LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO, REI DA ETERNA GLÓRIA.** / Jesus Cristo se tornou obediente / obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou, / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

**12. ANÚNCIO DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO- (Mt 27, 11-54)**

**DIÁCONO: (ou outro fiel):** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, <sup>14</sup>um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes <sup>15</sup>e disse:

**TODOS: “O QUE ME DAREIS SE VOS ENTREGAR JESUS?”**

**DIÁCONO:** Combinaram, então, trinta moedas de prata. <sup>16</sup>E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. <sup>17</sup>No primeiro dia da festa dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram:

**TODOS: “ONDE QUERES QUE FAÇAMOS OS PREPARATIVOS PARA COMER A PÁSCOA?”**

**DIÁCONO:** <sup>18</sup>Jesus respondeu:

**CELEBRANTE:** “Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos’”.

**DIÁCONO:** <sup>19</sup>Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa. <sup>20</sup>Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. <sup>21</sup>Enquanto comiam, Jesus disse:

**CELEBRANTE:** “Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair”.

**DIÁCONO:** <sup>22</sup>Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar:

**TODOS: “SENHOR, SERÁ QUE SOU EU?”**

**DIÁCONO:** <sup>23</sup>Jesus respondeu:

**CELEBRANTE:** “Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. <sup>24</sup>O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!”

**DIÁCONO:** <sup>25</sup>Então Judas, o traidor, perguntou:

**TODOS: “MESTRE, SEREI EU?”**

**DIÁCONO:** Jesus lhe respondeu:

**CELEBRANTE:** “Tu o dizes”.

**DIÁCONO:** <sup>26</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o, distribuiu-o aos discípulos, e disse:

**CELEBRANTE:** “Tomai e comei, isto é o meu corpo”.

**DIÁCONO:** <sup>27</sup>Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo:

**CELEBRANTE:** “Bebei dele todos. <sup>28</sup>Pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. <sup>29</sup>Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai”.

**DIÁCONO:** <sup>30</sup>Depois de terem cantado salmos, foram para monte das Oliveiras. <sup>31</sup>Então Jesus disse aos discípulos:

**CELEBRANTE:** “Esta noite, vós ficareis decepcionados por minha causa. Pois assim diz a Escritura: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão’. <sup>32</sup>Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galileia”.

**DIÁCONO:** <sup>33</sup>Disse Pedro a Jesus:

**TODOS: “AINDA QUE TODOS FIQUEM DECEPCIONADOS POR TUA CAUSA, EU JAMAIS FICAREI”.**

**DIÁCONO:** <sup>34</sup>Jesus lhe declarou:

**CELEBRANTE:** “Em verdade eu te digo, que, esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”.

**DIÁCONO:** <sup>35</sup>Pedro respondeu:

**TODOS: “AINDA QUE EU TENHA DE MORRER CONTIGO, MESMO ASSIM NÃO TE NEGAREI”.**

**DIÁCONO:** E todos os discípulos disseram a mesma coisa. <sup>36</sup>Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse:

**CELEBRANTE:** “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!”

**DIÁCONO:** <sup>37</sup>Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado.

<sup>38</sup>Então Jesus lhes disse:

**CELEBRANTE:** “Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo!”

**DIÁCONO:** <sup>39</sup>Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou:

**CELEBRANTE:** “Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, mas sim como tu queres”.

**DIÁCONO:** <sup>40</sup>Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo, e disse a Pedro:

**CELEBRANTE:** “Vós não fostes capazes de fazer uma hora de vigília comigo? <sup>41</sup>Vigiai e rezai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

**DIÁCONO:** <sup>42</sup>Jesus se afastou pela segunda vez e rezou:

**CELEBRANTE:** “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!”

**DIÁCONO:** <sup>43</sup>Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono. <sup>44</sup>Deixando-os, Jesus afastou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. <sup>45</sup>Então voltou para junto dos discípulos e disse:

**CELEBRANTE:** “Agora podeis dormir e descansar. Eis que chegou a hora e o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. <sup>46</sup>Levantai-vos! Vamos! Aquele que me vai trair, já está chegando”.

**DIÁCONO:** <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Vinham a mandado dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo. <sup>48</sup>O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

**TODOS:** “JESUS É AQUELE QUE EU BEIJAR; PRENDEI-O!”

**DIÁCONO:** <sup>49</sup>Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

**TODOS:** “SALVE, MESTRE!”

**DIÁCONO:** E beijou-o. <sup>50</sup>Jesus lhe disse:

**CELEBRANTE:** “Amigo, a que vieste?”

**DIÁCONO:** Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. <sup>51</sup>Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada, e feriu o servo do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha. <sup>52</sup>Jesus, porém, lhe disse:

**CELEBRANTE:** “Guarda a espada na bainha! Pois todos os que usam a espada pela espada morrerão. <sup>53</sup>Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai e ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos? <sup>54</sup>Então, como se cumpriram as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?”

**DIÁCONO:** <sup>55</sup>E, naquela hora, Jesus disse à multidão:

**CELEBRANTE:** “Vós viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vós não me prendestes”.

**DIÁCONO:** <sup>56</sup>Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram. <sup>57</sup>Aqueles que prenderam Jesus lavaram-no à casa do Sumo Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os mestres da Lei e os anciãos. <sup>58</sup>Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio interno da casa do Sumo Sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo. <sup>59</sup>Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. <sup>60</sup>E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas, <sup>61</sup>que afirmaram:

**TODOS:** “ESTE HOMEM DECLAROU: ‘POSSO DESTRUIR O TEMPLO DE DEUS E CONSTRUÍ-LO DE NOVO EM TRÊS DIAS’”.

**DIÁCONO:** <sup>62</sup>Então o Sumo Sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus:

**TODOS:** “NADA TENS A RESPONDER AO QUE ESTES TESTEMUNHAM CONTRA TI?”

**DIÁCONO:** Jesus, porém continuava calado. E o Sumo Sacerdote lhe disse:

**TODOS:** “EU TE CONJURO PELO DEUS VIVO QUE NOS DIGAS SE TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DE DEUS”.

**DIÁCONO:** <sup>64</sup>Jesus respondeu:

**CELEBRANTE:** “Tu o dizes. Além disso, eu vos digo que de agora em diante vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu”.

**DIÁCONO:** <sup>65</sup>Então o Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**TODOS:** “BLASFEMOU! QUE NECESSIDADE TEMOS AINDA DE TESTEMUNHAS? POIS AGORA MESMO VÓS OUVISTES A BLASFÊMIA. <sup>66</sup>QUE VOS PARECE?”

**DIÁCONO:** Responderam:

**TODOS:** “É RÉU DE MORTE!”

**DIÁCONO:** <sup>67</sup>Então cuspiram no rosto de Jesus e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas, <sup>68</sup>dizendo:

**TODOS:** “FAZE-NOS UMA PROFECIA, CRISTO, QUEM FOI QUE TE BATEU?”

**DIÁCONO:** <sup>69</sup>Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele e disse:

**TODOS: “TU TAMBÉM ESTAVAS COM JESUS, O GALILEU!”**

**DIÁCONO:** <sup>70</sup>Mas ele negou diante de todos:

**TODOS: “NÃO SEI O QUE TU ESTÁS DIZENDO”.**

**DIÁCONO:** <sup>71</sup>E saiu para a entrada do pátio. Então uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali:

**TODOS: “ESTE TAMBÉM ESTAVA COM JESUS, O NAZARENO”.**

**DIÁCONO:** <sup>72</sup>Pedro negou outra vez, jurando:

**TODOS: “NEM CONHEÇO ESSE HOMEM!”**

**DIÁCONO:** <sup>73</sup>Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram:

**TODOS: “É CLARO QUE TU TAMBÉM ÉS UM DELES, POIS O TEU MODO DE FALAR TE DENUNCIA”.**

**DIÁCONO:** <sup>74</sup>Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo que não conhecia esse homem! E nesse instante o galo cantou. <sup>75</sup>Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”. E saindo dali, chorou amargamente. <sup>27,1</sup>De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do

povo convocaram um conselho contra Jesus, para condená-lo à morte. <sup>2</sup>Eles o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. <sup>3</sup>Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos, <sup>4</sup>dizendo:

**TODOS: “PEQUEI, ENTREGANDO À MORTE UM HOMEM INOCENTE”.**

**DIÁCONO:** Eles responderam:

**TODOS: “O QUE TEMOS NÓS COM ISSO? O PROBLEMA É TEU”.**

**DIÁCONO:** <sup>5</sup>Judas jogou as moedas no santuário, saiu e foi se enforcar. <sup>6</sup>Recolhendo as moedas, os sumos sacerdotes disseram:

**TODOS: “É CONTRA A LEI COLOCÁ-LAS NO TESOURO DO TEMPLO, PORQUE É PREÇO DE SANGUE”.**

**DIÁCONO:** <sup>7</sup>Então discutiram em conselho e compraram com elas o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros. <sup>8</sup>É por isso que aquele campo até hoje é chamado de “Campo de Sangue”.

<sup>9</sup>Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: “Eles pegaram as trinta moedas de prata – preço do Precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram – <sup>10</sup>e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou!” <sup>11</sup>Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou:

**TODOS: “TU ÉS O REI DOS JUDEUS?”**

**DIÁCONO:** Jesus declarou:

**CELEBRANTE:** “É como dizes”.

**DIÁCONO:** <sup>12</sup>E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. <sup>13</sup>Então Pilatos perguntou:

**TODOS: “NÃO ESTÁS OUVINDO DE QUANTA COISA ELES TE ACUSAM?”**

**DIÁCONO:** <sup>14</sup>Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. <sup>15</sup>Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. <sup>16</sup>Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. <sup>17</sup>Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

**TODOS: “QUEM VÓS QUEREIS QUE EU SOLTE: BARRABÁS, OU JESUS, A QUEM CHAMAM DE CRISTO?”**

**DIÁCONO:** <sup>18</sup>Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. <sup>19</sup>Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

**TODOS: “NÃO TE ENVOLVAS COM ESSE JUSTO! PORQUE ESTA NOITE, EM SONHO, SOFRI MUITO POR CAUSA DELE”.**

**DIÁCONO:** <sup>20</sup>Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. <sup>21</sup>O governador tornou a perguntar:

**TODOS: “QUAL DOS DOIS QUEREIS QUE EU SOLTE?”**

**DIÁCONO:** Eles gritaram:

**TODOS: “BARRABÁS”.**

**DIÁCONO:** <sup>22</sup>Pilatos perguntou:

**TODOS: “QUE FAREI COM JESUS, QUE CHAMAM DE CRISTO?”**

**DIÁCONO:** Todos gritaram:

**TODOS: “SEJA CRUCIFICADO!”.**

**DIÁCONO:** <sup>23</sup>Pilatos falou:

**TODOS: “MAS, QUE MAL ELE FEZ?”**

**DIÁCONO:** Eles, porém, gritaram com mais força:

**TODOS: “SEJA CRUCIFICADO!”**

**DIÁCONO:** <sup>24</sup>Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

**TODOS: “EU NÃO SOU RESPONSÁVEL PELO SANGUE DESTE HOMEM. ESTE É UM PROBLEMA VOSSO!”**

**DIÁCONO:** <sup>25</sup>O povo todo respondeu:

**TODOS: “QUE O SANGUE DELE CAIA SOBRE NÓS E SOBRE OS NOSSOS FILHOS”.**

**DIÁCONO:** <sup>26</sup>Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. <sup>27</sup>Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. <sup>28</sup>Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; <sup>29</sup>depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

**TODOS: “SALVE, REI DOS JUDEUS!”**

**DIÁCONO:** <sup>30</sup>Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. <sup>31</sup>Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. <sup>32</sup>Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. <sup>33</sup>E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. <sup>34</sup>Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. <sup>35</sup>Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. <sup>36</sup>E ficaram ali sentados, montando guarda. <sup>37</sup>Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. <sup>38</sup>Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. <sup>39</sup>As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**TODOS: <sup>40</sup>“TU QUE IAS DESTRUIR O TEMPLO E CONSTRUÍ-LO DE NOVO EM TRÊS DIAS, SALVA-TE A TI MESMO! SE ÉS O FILHO DE DEUS, DESCE DA CRUZ!”**

**DIÁCONO:** <sup>41</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

**TODOS: <sup>42</sup>“A OUTROS SALVOU... A SI MESMO NÃO PODE SALVAR! É REI DE ISRAEL... DESÇA AGORA DA CRUZ! E ACREDITAREMOS NELE. <sup>43</sup>CONFIOU EM DEUS; QUE O LIVRE AGORA, SE É QUE DEUS O AMA! JÁ QUE ELE DISSE: EU SOU O FILHO DE DEUS”.**

**DIÁCONO:** <sup>44</sup>Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. <sup>45</sup>Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. <sup>46</sup>Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

**CELEBRANTE:** “Eli, Eli, lamá sabactâni?”,

**DIÁCONO:** Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” <sup>47</sup>Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

**TODOS: “ELE ESTÁ CHAMANDO ELIAS!”**

**DIÁCONO:** <sup>48</sup>E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. <sup>49</sup>Outros, porém, disseram:

**TODOS: “DEIXA, VAMOS VER SE ELIAS VEM SALVÁ-LO!”**

**DIÁCONO:** <sup>50</sup>Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)*

**DIÁCONO:** <sup>51</sup>E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. <sup>52</sup>Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! <sup>53</sup>Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. <sup>54</sup>O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

**TODOS: “ELE ERA MESMO O FILHO DE DEUS!”**

**DIÁCONO:** <sup>55</sup>Grande número de mulheres estava ali, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galileia, prestando-lhe serviços. <sup>56</sup>Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. <sup>57</sup>Ao entardecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. <sup>58</sup>Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo. <sup>59</sup>José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo, <sup>60</sup>e o colocou em um túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. <sup>61</sup>Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, diante do sepulcro. <sup>62</sup>No dia seguinte, como era o dia depois da preparação para o sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos, <sup>63</sup>e disseram:

**TODOS: “SENHOR, NÓS NOS LEMBRAMOS DE QUE QUANDO ESTE IMPOSTOR AINDA ESTAVA VIVO, DISSE: ‘DEPOIS DE TRÊS DIAS EU RESSUSCITAREI!’ <sup>64</sup>PORTANTO, MANDA GUARDAR O SEPULCRO ATÉ AO TERCEIRO DIA, PARA NÃO ACONTECER QUE OS DISCÍPULOS VENHAM ROUBAR O CORPO E DIGAM AO POVO: ‘ELE RESSUSCITOU DOS MORTOS!’ POIS ESSA ÚLTIMA IMPOSTURA SERIA PIOR DO QUE A PRIMEIRA”.**

**DIÁCONO:** <sup>65</sup>Pilatos respondeu:

**TODOS: “TENDES UMA GUARDA. IDE E GUARDAI O SEPULCRO COMO MELHOR VOS PARECER”.**

**DIÁCONO:** <sup>66</sup>Então eles foram reforçar a segurança do sepulcro: lacraram a pedra e montaram guarda. Palavra da Salvação. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

### **13. BREVE HOMILIA**

**14. PROFISSÃO DE FÉ** - Creio em Deus Pai, todo-poderoso, / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos Santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na Vida Eterna. / Amém.

**15. ORAÇÃO UNIVERSAL - CEL.:** Irmãos e irmãs, com os olhos voltados para Aquele que por nós foi crucificado, oremos pela salvação de todos os homens, dizendo: Senhor, ouvi a prece do vosso povo!

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

**1)** Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, para que continue nos evangelizando com sua presença acolhedora, a sua simplicidade, os seus gestos e a sua ternura, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**



**2)** Pelo nosso Bispo Auxiliar, Dom Leonardo, que no próximo dia dezesseis comemora o nono aniversário de sua ordenação episcopal, para que Deus o ilumine e fortaleça em sua missão, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

**3)** Pelo Papa emérito Bento XVI, que no próximo dia dezesseis comemora o seu aniversário natalício, para que, por meio da fidelidade da oração, permaneça testemunhando o seu amor pela Igreja, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

**4)** Pelos jovens do mundo inteiro, neste Dia Mundial da Juventude, para que aprendam a contemplar na Cruz de Cristo o caminho da nossa salvação, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

**(Preces Espontâneas)**

**CEL.:** Senhor Jesus cristo, que por nós aceitastes voluntariamente a morte na cruz, concedei a todos os homens a graça de se unirem à vossa Paixão na esperança da vossa Ressurreição. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

**TODOS: AMÉM.**

## **LITURGIA EUCARÍSTICA**

**15. CANTO DE OFERTAS – REFR.: Ó MORTE, ESTÁS VENCIDA / PELO SENHOR DA VIDA, / PELO SENHOR DA VIDA!** / 1. O Servo do Senhor / fez sua, nossa dor. / 2. De Adão a triste sorte, / ao Cristo trouxe a morte. / 3. Eis o Cordeiro mudo, / vazio está de tudo. / 4. Amou a humilhação, / por ela a redenção. / 5. Ao Filho e a ti, Senhora, / chegada é a hora. / 6. A espada te feria, / pois, Mãe tu és, Maria.

**16. CEL.:** Orai, irmãos e irmãs...

**17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS - CEL.:** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

**18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II - MR (p. 478) - Prefácio da Paixão do Senhor (MR pág. 231)** - Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e Sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por Ele, os anjos cantam Vossa grandeza e os santos proclamam Vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

**TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...**

**CEL.:** Na verdade, ó Pai, Vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o Vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

**TODOS: SANTIFICAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!**

**CEL.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS!** Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!** Eis o mistério da fé!

**TODOS: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!**

**CEL.:** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós Vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e Vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na Vossa presença e Vos servir.

**TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

**CEL.:** E nós Vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**TODOS: FAZEI DE NÓS UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO!**

**CEL.:** Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com nosso bispo Sergio, seus bispos auxiliares (Leonardo, Valdir, José Aparecido e Marcony) e todos os ministros do Vosso povo.

**TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

**CEL.:** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a Vós, na luz da Vossa face.

**TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!**

**CEL.:** Enfim, nós Vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo Vos serviram, a fim de Vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, Vosso Filho.

**TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!**

**CEL.:** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre!

**TODOS: AMÉM.**

## **19. RITO DA COMUNHÃO**

**20. CANTO DE COMUNHÃO – REFR.: PAI, SE ESTE CÁLICE NÃO PODE PASSAR, / SEM QUE O BEBA, SEJA FEITA A TUA VONTADE! / 1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos**

ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece! / 2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero. / 3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora. / 4. Espere Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.

**21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO - CEL.: OREMOS: (Pausa).** Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

## RITOS FINAIS

### 23. BREVES AVISOS

### 24. BÊNÇÃO FINAL

**CEL.:** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça da sua bênção.

**TODOS: Amém.**

**CEL.:** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

**TODOS: Amém.**

**CEL.:** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

**TODOS: Amém.**

**CEL.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**TODOS: Amém.**

**CEL.:** Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

**TODOS: Graças a Deus.**

### LEITURAS DA SEMANA

**Seg.:** Is 42,1-7; Sl 26 (27), 1.2.3.13-14(R/1a); Jo 12, 1-11

**Ter.:** Is 49, 1-6; Sl 70 (71), 1-2.3-4a. 5-6ab. 15 e 17(R/cf.15); Jo 13, 21-33.36-38

**Qua.:** Is 50, 4-9a; Sl 68 (69), 8-10.21bcd-22.31 e 33-34 (R/14c e b); Mt 26, 14-25

Segunda Semana do Saltério  
Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

*CANTOS PARA ESTA CELEBRAÇÃO: Cânticos do Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XIII - Paulus*